



Prefeitura Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 – Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br – gabinete@domingosmartins.es.gov.br

CONSULTA PÚBLICA

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO DE RISCOS

1. INTRODUÇÃO

O Controle Interno compreende um conjunto de atividades e procedimentos de controle incidentes sobre o processo de trabalho da organização com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidelidade nas demonstrações financeiras, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela administração¹.

Em um processo de adoção do modelo gerencial para a Administração Pública (ênfase no desempenho da atuação e nos resultados das ações), evidencia-se a importância de que os órgãos fortaleçam seus controles internos e passem a fazer uma avaliação de seus riscos para viabilizar a mitigação de eventos capazes de prejudicar o alcance dos objetivos da entidade, bem como para aumentar a eficiência da equipe de trabalho, em geral reduzida.

Na auditoria, a avaliação de riscos tem como finalidade, identificar possíveis adversidades, medi-las e priorizá-las, a fim de se identificar as áreas de maior destaque dentro de um espaço ou ambiente. Através disso o auditor poderá elaborar um programa de auditoria capaz de verificar os controles ali existentes ou testar a confiabilidade dos mesmos.

É oportuno ressaltar ainda que o fundamento da atuação da Controladoria, atualmente, está voltada para a gestão de riscos da instituição. Isto é, o Controle Interno atua nas temáticas definidas em um planejamento prévio anual, advindo da aplicação de uma metodologia de análise de riscos da Prefeitura, na qual estes temas tenham se destacado quanto a significativa presença de ameaças. Ainda, reforça-se que em eventual Auditoria não serão avaliados todos os objetos,

¹Diretrizes e Orientações sobre Controle Interno para Jurisdicionados 2017. Tribunal de Contas do Estado do Paraná 2017.

mas sim, uma amostra, selecionada por meio de técnica de amostragem adequada ao que está sendo analisado.

Neste contexto, a Controladoria de Domingos Martins realiza anualmente avaliação de riscos junto às Secretarias Municipais, a fim de identificar os procedimentos e setores considerados de maior risco na Prefeitura, e assim direcionar as atividades do próximo ano. Junto à avaliação de riscos foi realizada uma pequena avaliação do controle com os pontos considerados de maior relevância, com destaque aos trabalhos realizados no ano de 2024.

Somando-se a isso, a Controladoria, propôs também a realização de uma consulta à comunidade, para que esta expusesse sua visão sobre os temas com maior risco na prefeitura de Domingos Martins, e auxiliasse, portanto, o Controle a estabelecer os pontos críticos da Administração Pública municipal e que poderão ser incluídos para análise do ano seguinte.

Ademais, com este trabalho, a Controladoria pretendeu compreender a perspectiva dos setores e da população por meio da elaboração de um questionário online, com base em uma metodologia desenvolvida pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), em 2022, em que foram disponibilizadas algumas situações-problema que envolviam a rotina do poder público, para que 5 delas fossem selecionadas e justificadas por cada respondente, identificadas pelos mesmos como as de maior risco, e que merecessem, por conseguinte, maior atenção da equipe técnica do controle. Especificamente para este ano, foram apresentadas 45 situações, para os setores internos e 41 situações para os cidadãos de forma geral, envolvendo assuntos como, meio ambiente, serviços urbanos, interior e transporte, institucional, compras públicas, servidores, saúde, educação e diversos.

2. CONSTATAÇÕES

2.1. Análise Externa – Consulta Pública

2.1.1. Situações-problema

O questionário foi disponibilizado para a população em geral, tendo sido divulgado no site oficial do município, em 08/10/2024, por meio de reportagem específica e publicação nas redes sociais, como reproduzidos a seguir:

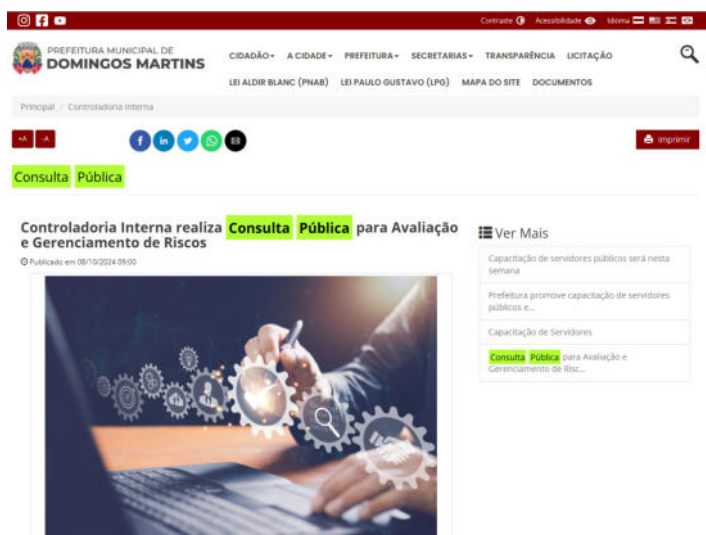


Figura 01: Print da divulgação da reportagem sobre a consulta pública no site oficial do município de Domingos Martins.

Não obstante a intensa divulgação da consulta pública sobre gerenciamento de riscos e a prorrogação do prazo para a manutenção da pesquisa disponível ao público, obtiveram-se apenas 05 contribuições, da mesma forma que no questionário anterior.

O formulário disponibilizado aos cidadãos de forma geral, apresentou apenas as situações-problema, em um total de 41, sendo 04 a menos que o formulário apresentado internamente, para que pudessem selecionar 05 que representassem maior risco, sob a visão da comunidade. A distribuição das 25 seleções podem ser visualizadas na tabela a seguir:

Tabela 02: Situações-problema e o número de vezes em que foram selecionadas pelos respondentes externos.

SITUAÇÕES-PROBLEMA	NÚMERO DE VEZES QUE A SITUAÇÃO FOI ESCOLHIDA (PORCENTAGEM – referente as 5 possíveis marcações para cada item)
Interior e Transporte – Ausência de manutenção de pontes	4
Interior – Ausência de manutenção de estradas rurais	3
Obras Públicas – Obras públicas inacabadas ou mal executadas	3
Servidores – Servidores desqualificados e despreparados	2
Educação – Escolas sem instalações físicas apropriadas	2
Meio Ambiente – Ausência de fiscalização ambiental no município	1
Serviços Urbanos – Coleta de lixo insuficiente	1
Serviços Urbanos – Ausência de manutenção de vias públicas	1
Obras Públicas – Demora excessiva na finalização das obras públicas	1
Instituição – Serviços de baixa qualidade	1
Servidores – Ausência de processo seletivo para novos servidores em todas as áreas	1

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS 2025

SITUAÇÕES-PROBLEMA	NÚMERO DE VEZES QUE A SITUAÇÃO FOI ESCOLHIDA (PORCENTAGEM – referente as 5 possíveis marcações para cada item)
Servidores – Falta de servidores	1
Saúde – Falta de medicamentos e materiais médico-hospitalares	1
Saúde – Demora para conseguir atendimento	1
Educação – Falta de professores	1
Diversos – Demora na aprovação de projetos de obras particulares	1
Meio Ambiente – Construção sem licença ambiental	0
Serviços Urbanos – Deterioração do patrimônio público	0
Serviços Urbanos – Ausência de manutenção de iluminação pública	0
Serviços Urbanos – Fiscalização de obras públicas ineficiente	0
Serviços Urbanos – Manutenção de parques e jardins	0
Instituição – Instituições públicas não transparentes	0
Instituição – Descumprimentos dos prazos da Ouvidoria Municipal	0
Instituição – Falta de informação sobre os serviços que são prestados pelos órgãos	0
Instituição – Ausência de acessibilidade interna e externa	0
Compras Públicas – Aquisições com valores excessivos	0
Compras Públicas – Falta de planejamento	0
Compras Públicas – Fraude	0
Compras Públicas – Compras de itens ou quantidades desnecessários	0
Compras Públicas – Serviços contratados e não prestados efetivamente	0
Servidores – Mau atendimento	0
Saúde – Falta de profissionais nas Unidades Básicas de Saúde	0
Saúde – Dificuldades nos agendamentos de exames e consultas	0
Saúde – Ausência de informações adequadas para conseguir exames e consultas	0
Educação – Ausência de transporte escolar	0
Educação – Falta de merenda ou merenda não nutritiva	0
Educação – Material didático inadequado	0
Educação – Professores incapacitados	0
Diversos – Falta de fiscalização de alvará de funcionamento	0
Serviços Urbanos – Parquinhos infantis em condições ruins	0

Neste questionário, observou-se que 05 temas obtiveram destaque entre os demais, e dentre eles 02 apareceram na consulta interna e externa, sendo estes: “Obras Públicas – Obras públicas inacabadas ou mal executadas” e “servidores – servidores desqualificados e despreparados”.

A compatibilidade supracitada, nos 02 temas, considera-se justificável dado que os servidores questionados internamente também são cidadãos, e de fato, são temas com grande ênfase no contexto municipal.

Nos primeiros lugares observaram-se temas relacionados ao interior do município, sendo estes a manutenção de estradas e pontes. Este tema será sempre recorrente e dificilmente será atendido em condições satisfatórias, devido à imensa extensão territorial do município, no entanto, é indispensável a necessidade de criar estratégias para que este atendimento seja mais eficiente.

Por fim, é o primeiro momento em que aparece algum tema relacionado à Educação, e este está direcionado para os aspectos físicos das instalações educacionais, sobre a sua inadequabilidade, dado que as citações dispõem sobre escolas em prédios antigos, sem manutenção e com pouco espaço.

3. CONCLUSÕES

A realização desta avaliação é extremamente positiva para o Controle Interno, principalmente, por poder obter posicionamentos variados conforme as diferentes realidades e percepções dos setores e da sociedade. A adoção do formulário na forma de situações-problema passíveis de ocorrerem na Administração Pública, facilita as contribuições por parte dos respondentes, favorecendo de maneira objetiva o planejamento da Controladoria para o exercício seguinte.

A metodologia adotada, baseou-se no modelo de pesquisa realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), no ano de 2021, para coletar informações dos entes e também utilizá-las para amparar o seu plano de ações no exercício de 2022. A Controladoria entendeu ser um método mais satisfatório, considerando a objetividade na apresentação das questões que envolvem a Administração Pública, e por conseguinte, a facilidade do manifestante em identificar e expor seu posicionamento sobre as mesmas.

Ressalta-se que é fundamental que o Controle divulgue sua função primordial como instrumento de auxílio à Administração Pública, buscando cada vez mais alcançar os diversos setores da Prefeitura, e divulgando sua atuação colaborativa e de aperfeiçoamento da Gestão, elaborando planos de ação com base nos riscos identificados.

É o relatório.

Domingos Martins – ES, 09 de dezembro de 2024.

Renata Peterle Ronchi Oliveira
Auditora Pública Interna

Franciele Luzia Holz
Auditora Pública Interna